



O Conhecimento de Docentes Sobre o Sistema Braille: Uma Realidade Vivenciada no Interior do Estado do Amazonas

Universidade Federal do Amazonas

Carlos Alberto Bruce Fragata¹; Jadson Justi²; Jamson Justi³; Edrilene Barbosa Lima Justi⁴; Heloisa Bruna Grubits⁵

Resumo

Introdução: Sabe-se que a educação é um direito de todos e que independentemente de cor, raça, sexo ou credo, todos devem ter o seu direito de acesso e permanência no ambiente escolar garantido. Sabe-se, também, que a demanda de alunos com algum tipo de deficiência matriculado e estudando em salas de aula do ensino regular da educação básica é recorrente. No processo de inclusão da pessoa com deficiência no ambiente escolar, é comum encontrar alunos com cegueira e que necessitam de algum tipo de suporte específico para ter o seu direito de acesso e permanência ao ambiente escolar garantido. Principalmente, no que tange à formação de professores, desde a relação interpessoal com a pessoa cega até conhecimentos do sistema Braille, recursos de tecnologia assistiva, áudio descritivo e metodologias de ensino visando à qualidade do atendimento desse alunado em contexto inclusivo. Por isso, é necessário, centrado sob uma perspectiva de educação inclusiva, buscar atender as demandas existentes e analisar como se dá a formação de professores do ensino público no que tange ao seu conhecimento no processo de inclusão, bem como no domínio do sistema Braille. **Objetivo:** descrever o olhar de docentes sobre o sistema Braille. **Metodologia:** enquadra-se como descritiva com abordagem qualitativa. A coleta de dados deu-se por meio de questionário contendo três questões abertas elaboradas pelos proponentes deste estudo. Os participantes foram dez professores da rede municipal de educação de Parintins, Amazonas, Brasil. **Resultados:** Os participantes reconhecem a importância da formação continuada em relação à aprendizagem do sistema Braille, porém não realizam cursos livres na área da educação especial. Foi possível constatar também que esse sistema é desconhecido pelos professores entrevistados. **Conclusão:** A presença de estudantes com deficiência visual é uma realidade que merece atenção multidimensional. Partindo disso, a melhor forma de contribuir com a educação dos educandos é investir em capacitação para os profissionais de educação de forma contínua. Partindo da oferta de cursos de formação para o atendimento ao aluno com deficiência visual na escola, acredita-se que tanto os professores como os alunos serão beneficiados no processo de inclusão educacional, eliminando barreiras que dificultam ou impedem a participação e a aprendizagem.

Palavras-chave: Educação especial; Deficiência visual; Docentes.

¹ Universidade Federal do Amazonas. *E-mail:* carlosfragatal@hotmail.com

² Universidade Federal do Amazonas. *E-mail:* jadsonjusti@hotmail.com

³ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. *E-mail:* jamson.justi@ufms.br

⁴ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. *E-mail:* edrilene@gmail.com

⁵ Universidade Católica Dom Bosco. *E-mail:* grubitshb@hotmail.com